

## EDUCAÇÃO DO CAMPO E AS CATEGORIAS DE AMARTYA SEN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luzani Cardoso Barros

Diego Neves de Sousa

Ana Lúcia de Medeiros

**GRUPO DE TRABALHO: GT4: Desenvolvimento rural, alimentação e consumo sustentável:**

### RESUMO

O processo educativo possui importância fundamental ao desenvolvimento humano, entre outros motivos, pela construção da consciência, possibilitando a liberdade de escolha. Em se tratando da escolarização que ocorre no campo, tanto o acesso, como a permanência e a aquisição do conhecimento formal possuem condições específicas e, por vezes, desfavoráveis aos indivíduos desse meio. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é identificar a presença das categorias analíticas de Amartya Sen (2000) em artigos que abordam contextos de privação, publicados nas plataformas Google Acadêmico e Eric. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa, baseada nos trabalhos mapeados no período 2021-2024. A busca foi realizada utilizando os strings Amartya Sen and (capabilities theory) and (rural education or technical courses in rural areas) na plataforma Google Acadêmico; na plataforma Eric pesquisou-se por: Amartya Sen and capabilities theory and (rural education or technical courses in rural areas). Após aplicar os critérios de exclusão, obteve-se um total de dezesseis (16) trabalhos, sendo três (03) artigos do Google Acadêmico e treze (13) da base Eric. Conforme as pesquisas, o espaço do campo, em vários países é caracterizado por privações como a desigualdade na distribuição dos bens culturais, desemprego, pobreza e falta de acesso a saneamento básico e água tratada. Tais condições limitam a liberdade dos indivíduos, o desenvolvimento de suas capacitações e o exercício da autonomia.

**Palavras-chave:** Educação Rural. Desenvolvimento. Capacitações.

### 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano, com suas condições, contradições e exigências inerentes, representa uma discussão de importância crucial no contexto social, inserindo-se em uma perspectiva ampla e integradora. Nesse cenário, a reflexão sobre a educação formal, especialmente a educação do campo, emerge como um fundamento essencial, pois está diretamente vinculada à garantia dos direitos sociais dos indivíduos, conforme estabelecido no Art. 6º da Constituição Federal brasileira (Brasil, 1988).

Quando uma sociedade assegura não apenas o acesso à educação formal, mas também a qualidade do ensino e as condições necessárias para a aprendizagem de todos, cria-se o potencial para uma verdadeira transformação social (Caldart, 2009). Essa

transformação exige mudanças profundas na compreensão das estruturas de poder vigentes e do papel de cada indivíduo na sociedade.

Nesse sentido, é necessário trazer à baila o acesso à educação como um elemento necessário para se fazer justiça social. Amartya Sen (2000), trouxe para o debate sobre desenvolvimento, a abordagem das capacitações, das liberdades substantivas e da justiça como vias para se ter desenvolvimento na perspectiva humana. Essas vias precisam ser pavimentadas, e, para isso é necessário que as pessoas tenham acesso à educação, à saúde e a tudo aquilo que faz do ser humano, um agente, aquele que tem autonomia e autodeterminação para decidir a vida que deseja ter.

Com base nesse entendimento, o presente trabalho objetivou identificar a presença das categorias analíticas de Amartya Sen (2000) em artigos que abordam a educação do campo. Para isso, utilizou-se a técnica revisão integrativa (Cooper, 1989), que permite reunir pesquisas teóricas e empíricas, proporcionando uma visão abrangente sobre a temática em estudo.

A escolha de direcionar a análise para a educação do campo se justifica pelo fato de que, apesar dos avanços alcançados desde a década de 1980 (Caldart, 2000), quando os movimentos sociais conseguiram incluir o campo na agenda política brasileira, ainda persistem diversos desafios a serem enfrentados.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A educação do campo se fundamenta na contribuição de muitos autores (Arroyo, 1999, 2003; Brandão, 1995, 2019; Caldart 2000, 2009; Freire, 1996, 2005; Martins, 1982; Moreira, 2000; Saviani, 2017) os quais discutem princípios, objetivos e práticas inerentes a esse contexto. As concepções estruturadas por esses autores contribuem de forma significativa para o debate tanto na perspectiva teórica, considerando o que se pensa, quanto no âmbito das práticas, a partir do planejamento das políticas e ações voltadas a essa educação.

Neste trabalho, a discussão parte das categorias analíticas discutidas por Amartya Sen (2000) para a análise do desenvolvimento do indivíduo. Integram a abordagem de Sen (2000): as *capacidades*, somente desenvolvidas a partir de condições adequadas, a exemplo do acesso à educação e satisfação de necessidades básicas como a alimentação; a *liberdade*, recurso fundamental ao desenvolvimento (Sen, 2000); a *justiça*, que parte da noção do mundo como espaço sem justiça, completa (Sen, 2009).

Identificaram-se convergências entre o pensamento de Sen, pautadas nessas categorias, alguns teóricos da educação no contexto mais amplo, e especificamente da

educação do campo, anteriormente mencionados, e os artigos selecionados para análise nas plataformas de busca.

Em sua análise, Sen (2000) apresenta a compreensão de que o acesso ao desenvolvimento requer a eliminação das diversas formas de privação (fome, falta de liberdade política e participação de modo geral, desigualdade de gênero, desemprego, analfabetismo etc.) que tolhem as escolhas e oportunidades e inviabilizam o exercício da condição de agente por todas as pessoas.

Nesse contexto, a liberdade, compreendida como meio e fim do desenvolvimento, pressupõe o desenvolvimento das capacitações, por meio do acesso do sujeito a todas as condições viabilizadoras tais como a alimentação, educação, saúde, moradia, participação nos processos decisórios (vida política), entre outras (Sen, 2000).

A escola do campo, consideradas as situações desiguais dos sujeitos desse contexto, comparando-se ao espaço urbano, poderia se inserir como espaço viabilizador da emancipação, conforme defendido por Saviani (2017). No entanto, encontra-se em condições pedagógicas e materiais distantes do que seria ideal para o desenvolvimento. As escolas do campo se caracterizam pela carência quanto à infraestrutura física e material, formação docente e implementação de políticas públicas – a exemplo do transporte escolar (Brasil, 2024a). Apesar da garantia legal, ainda há problema no acesso à educação para todos.

Essa emancipação, conforme discutida por Saviani (2017) e central na teoria crítica, vai além da simples aquisição de habilidades. Ela pressupõe a integração dos conhecimentos dos sujeitos com uma compreensão aprofundada da sociedade onde estão inseridos, caracterizada por estruturas de poder complexas e marcadamente desiguais, especialmente para as populações materialmente mais vulneráveis. Esse aspecto aproxima a visão de Saviani à teoria de Sen (2000), na medida em que a liberdade é concebida como o pleno desenvolvimento das capacidades humanas.

De forma semelhante, Brandão (2019) aborda a relação entre democracia, poder e o papel da escola, incentivando uma reflexão sobre a finalidade dessa instituição: seria ela voltada para a adaptação ou para a transformação social? O autor destaca o acesso à educação como uma esperança de melhoria na qualidade de vida, por meio da posse de bens intelectuais e, perspectiva dos materiais. Contudo, ele questiona: a realidade tem correspondido a essa expectativa ou ainda está aquém do que se espera?

A discussão da participação é análoga ao pensamento de Sen (2000) quanto à questão das exigências pressupostas a esse processo participativo. E, para tanto, a educação

formal de qualidade deve ser acessível a todos, a fim de que não haja exclusão da condição de agente.

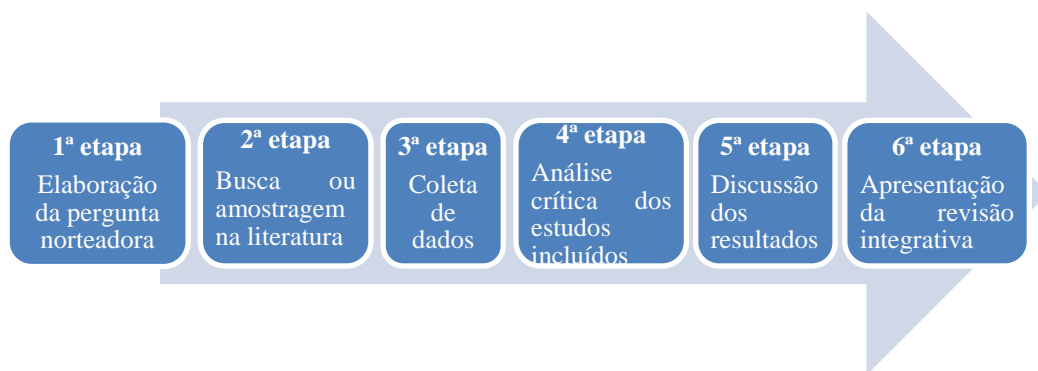
Nesse sentido, a obra de Sen (2000) dialoga com Freire (1996) em relação às categorias da participação e exercício da autonomia, que retratam a condição de agente. E ainda no que diz respeito à liberdade, justiça social e à pobreza (Freire, 2005), pois a condição de opressão e falta de acesso aos benefícios sociais de qualidade, inviabiliza o desenvolvimento das capacitações e consequentemente a transformação do contexto social.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A elaboração dessa investigação baseou-se em fontes secundárias, pesquisadas em artigos científicos nas plataformas *Google Acadêmico* e *Eric* no período de 2021 a 2024, orientada pela seguinte questão de pesquisa: quais as categorias analíticas da teoria das capacitações de Amartya Sen são comuns à discussão da educação do campo?

O método definido para a realização da pesquisa foi a revisão integrativa (Broome, 2000), porque permite o conhecimento das discussões realizadas recentemente sobre a temática abordada. Essa metodologia é composta por seis etapas conforme ilustrado pela figura 1:

Figura 1 – Etapas da Revisão Integrativa.



**Fonte:** Adaptado com base em Souza *et al.* (2010).

A partir do problema proposto, procedeu-se à pesquisa nas plataformas de publicações durante a primeira semana do mês de dezembro de 2024, para execução da segunda etapa da revisão.

Na plataforma *Google Acadêmico* a busca teve por palavras-chave: Amartya Sen and (capabilities theory) and (rural education or technical courses in rural areas). A pesquisa

retornou 3.780 resultados. Para filtrar os trabalhos mais interessantes ao objetivo da pesquisa, foram aplicados os filtros somente as páginas em português. Dessa forma, a pesquisa obteve um total de 13 documentos.

Para a pesquisa na base *ERIC* foi feito o acesso ao portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do acesso remoto Comunidade Acadêmica Federada (CAFE) disponível para a Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Fontes	Estratégia de busca	Busca inicial	Somente páginas em Português	Somente artigos	Descritores da plataforma <sup>1</sup>	Seleção (título, resumo, palavras-chave)
Google Acadêmico	Amartya Sen AND (capabilities theory) AND (rural education OR technical courses in rural areas)	3.780	13	03	-	03
ERIC	"Amartya Sen" and "capabilities theory" and "rural education" or "technical courses in rural areas"	2.654	-		13	13

**Resultados atualizados em 05 dez. 2024 - Total de artigos: 16**

Na plataforma CAFE, foi selecionada a opção bases e coleções, sendo disponível a página *ERIC*. Já no espaço de busca da plataforma *ERIC*, fez-se a busca com os termos “Amartya Sen” and “capabilities theory” and “rural education” or “technical courses in rural areas”, retornando 2.654 trabalhos. Para refinar os resultados, selecionou-se, dentre os descritores disponíveis na base, os seguintes: artigos de periódicos; desde 2021; educação rural; somente revisado por pares; e texto completo disponível no *ERIC*. Com essas definições, a pesquisa retornou um total de 13 trabalhos.

Os critérios definidos para a seleção dos trabalhos a serem analisados foram: artigos completos publicados entre 2021 a 2024; abordagem no texto das categorias analíticas de Amartya Sen. Aplicados esses critérios, excluíram-se dissertações, teses, livros, reduzindo a amostra inicial para 16 trabalhos: 03 artigos extraídos da pesquisa no *Google Acadêmico* e 13 da base *ERIC*, conforme ilustrado pela tabela 1.

<sup>1</sup> Descritores da plataforma ERIC: artigos de periódicos; desde 2021; educação rural; somente revisado por pares; e texto completo disponível.

Tabela 1. Protocolo de Busca e os resultados até a segunda etapa.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

Definidos os trabalhos em conformidade com os critérios da busca, procedeu-se à terceira etapa da pesquisa, coleta dos dados, por meio de instrumento previamente elaborado. Com as informações relevantes coletadas, realizar-se-á a análise, a seguir discutida.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A terceira etapa consistiu inicialmente na leitura dos textos completos de cada artigo selecionado, para confirmar ou refutar a escolha. Conforme Broome (2000), a definição dos trabalhos que compõem a revisão deve se pautar no conhecimento, análise, síntese e reconceitualização. Dessa forma, foi realizada a leitura e extração das informações básicas à análise posterior, que consistiu na identificação das principais conclusões de cada estudo. Conforme Beyea e Nicoll (1998), essa etapa, sistematizada na tabela 2 é de suma importância.

Tabela 2. Matriz de Identificação das categorias analíticas de Sen nos artigos selecionados.

<b>Títulos dos artigos<sup>2</sup></b>	<b>Autor (as)</b>	<b>Ano</b>	<b>Fonte</b>	<b>País</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Categorias</b>
Human Ageing, Digital Transformation And The Elderly In The Municipality Of Santa Cruz do Sul.	WICKERT, R; AREOSA, S. V. C.; ROSA, D. L. F. da.	2022	Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional.	Brasil	Discutir desenvolvimento e cultura aproximando ao envelhecimento.	Aplicação e análise de entrevistas semiestruturadas.	Liberdades, privação da liberdade, condição de agente.
Pobreza multidimensional fuzzy nos municípios brasileiros em 2010.	BRITES, M; MARIN, S. R.; ROHENKO HL, J. E.	2022	Pesquisa e planejamento econômico, v. 52, n. 2.	Brasil	Medir a pobreza fuzzy para os municípios brasileiros em 2010.	Construção do Índice Fuzzy de Pobreza agregado.	Pobreza, capacitações, e funcionamentos.
Política regional na União Europeia: Transformações recentes e recomendações para o caso brasileiro.	VERGOLIN O, J. R. de O.	2021	IPEA	Brasil	Comparar as políticas regionais da Europa (UE) e brasileira.	Análise agregada dos dados da Europa (UE).	Concepção de desenvolvimento como redução da distância entre regiões.
How Should Education in Rural Areas be Reformed?	CHEUNG, A. C. K.	2021	Science Insights Educação Fronteiras, v. 9 n. 1 p.1113-1117.	EUA	Discutir a relevância da formação docente reforma curricular da educação rural em mudanças	Análise de estatísticas das Nações	Pobreza, privação.

<sup>2</sup> Os três (03) primeiros trabalhos foram retirados da plataforma *Google Acadêmico*, e os treze (13) artigos seguintes da base *ERIC*.

					educacionais de vários países.	Unidas (2018),	
Conceptions of Choice, Equity, & Rurality in Educational Research: A Review of the Literature on Rural Education and School Choice Policies.	BRIDGEFO RTH, J., KENNEDY, K., ALONSO, J., & ENOCH- STEVENS, T.	2021	The Rural Educator, journal of the National Rural Education Association, v. 42, n. 2.	EUA	Entender o funcionamento das políticas de escolha escolar em áreas rurais e as implicações à equidade educacional.	Pesquisa no <i>google</i> <i>acadêmic</i> o e método de amostrag em em bola de neve.	Escolha; equidade; liberdade; desigualdade .
Who Teaches in Rural Schools in Underdeveloped Areas? An Investigation Based on a Survey of 5,554 Teachers from 117 Towns in H Province in Wuling Mountains Zone, China.	ZHANG, T., WANG, W., & YI, L.	2022	Melhor Evidência em Educação Chinesa, v. 11 n. 1 p. 1429-1448.	China	Investigar a questão da oferta de professores em escolas rurais.	Modelo <i>logit</i> polinomial .	Desigualdad e; injustiça educacional; pobreza.
The Importance of Place: Effects of Community Job Loss on College Enrollment and Attainment Across Rural and Metropolitan Regions.	SORENSE N, L. C.; HWANG, M.	2021	AERA Open January- December 2021, v. 7, n. 1, pp. 1– 18.	EUA	Analisar o efeito de choques econômicos locais na matrícula e desempenho do ensino superior entre estudantes rurais comparados aos de outras regiões.	Análise por meio do método de variáveis instrumen tais.	Desigualdad e.



Challenges Facing Schools in Rural America.	TIEKEN, M. C.; MONTGOMERY, M. K.	2021	National Association of State Boards of Education, January, 2021.	EUA	Analisar os desafios de escolas rurais e ações de gestores na implantação de políticas.	Análise da concepção de rural baseada em uma escola de cidade pequena.	Pobreza; privação.
Understanding Rural Communities: Crafting Local Inquiries as Praxis for Pre-Service ELA Students in Teaching Composition.	English, C.	2023	The Rural Educator, journal of the National Rural Education Association, vol. 44, n. 2.	EUA	Determinar a eficácia do uso de ferramentas de literacia crítica em contextos rurais.	Estudo qualitativo.	Pobreza, desigualdade.
"I Just Kind of Felt like Country Come to Town:" College Student Experiences for Rural Students at one Flagship University.	GRANT, P. D.; KNISS, D.	2023	The Rural Educator, journal of the National Rural Education Association, vol. 44, n. 3.	EUA	Avaliar como os estudantes rurais analisam seu senso de adequação em uma instituição de ensino superior.	Estudo fenomeno lógico em universidade na região do Sul dos Estados Unidos.	Capital social; capital cultural; capital ambiental.
Rural Critical Policy Analysis: A Framework for Examining Policy Through a Rural Lens.	BRENNER, D.	2023	The Rural Educator, journal of the National Rural Education Association, vol. 44, n. 1.	EUA	Examinar o impacto das políticas educacionais em lugares rurais.	Análise de políticas, como a de transporte escolar.	Desigualdade.

Dynamic Policy Solutions for Rural EL Educators.	WALLINGTON, E. T.; JOHNSON, A.	2022	The Rural Educator, journal of the National Rural Education Association, vol. 43, n. 3	EUA	Descrever uma abordagem sistêmica às demandas de desenvolvimento profissional para educadores em áreas rurais.	Revisão de literatura.	Desigualdade.
The Implication of 'Rurality' in Terms of Higher Education in a Rural South African Context.	RAUTENBACH, J. V.; NTOBEKO, S.; NICOLAIDES, A.	2023	Athens Journal of Education – v. 10, Issue 4.	Grécia	Oferecer insights sobre a implicação da "ruralidade" no ensino superior rural.	Estudo bibliográfico.	Desigualdade.
Semantic Analyses of Open-Ended Responses from Professional Development Workshop Promoting Computational Thinking in Rural Schools.	GILLENWATERS, A.; IQBAL, R.; PICCOLO, D.; DAVIS, T.; FRANKLIN, K.; CORNELISON, D.; MARTINEZ, J.; HOMBURG, A.; COTTRELL, J.; PAGE, M.	2023	International Journal of Computer Science Education in Schools.	Reino Unido	Avaliar as percepções e necessidades dos professores encarregados de implementar o pensamento computacional no currículo.	Oficina de desenvolvimento profissional.	Pobreza.
An Evaluation of the Educational Impact of College Campus Visits: A Randomized Experiment.	SWANSON, E.; KOPOTIC, K.; ZAMARRO, <i>et al.</i>	2021	AERA Open, v. 7, n. 1, Jan-Dez.	EUA	Analisar os efeitos de visitas a um campus universitário sobre o interesse dos alunos para a faculdade.	Estudo de coorte.	Desigualdade.

Teacher Futures: Global Reaction to Teacher Shortages in Rural Locations.	MITCHELL, R.; HAMPTON, P.; MAMBWE, R.	2022	IAFOR Journal of Education: Studies in Education Volume 10 – Issue 3 – 2022.	Japão	Entender ações de incentivo ao ensino como profissão por três países (Austrália, Estados Unidos e Zâmbia) visando a garantia de docentes qualificados para todos os locais, sobretudo, áreas rurais.	Análise de política para professores.	Desigualdade.
---	---------------------------------------	------	--	-------	--	---------------------------------------	---------------

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

Considerando os aspectos definidos e coletados na matriz para análise dos artigos selecionados, quarta etapa, do trabalho, serão discutidos a seguir os achados identificados. Essa análise, constitui a quinta etapa, realizada a partir da coleta sistematizada na tabela 2. Inicialmente discorre-se sobre os trabalhos extraídos da base *Google Acadêmico*, e, posteriormente, acerca dos artigos oriundos da plataforma ERIC.

#### **4.1 Análise dos Trabalhos Extraídos do *Google Acadêmico***

Nos três trabalhos extraídos do *Google Acadêmico* estão presentes as categorias analíticas de Sen (2000), de maneiras distintas conforme o escopo, contexto e metodologia de cada um. Contudo, a despeito das especificidades, todos convergem para a necessidade de o desenvolvimento se estender a todos os indivíduos e possibilitar as suas capacitações para exercer com protagonismo os funcionamentos.

O trabalho de Wickert, Areosa e Rosa (2022), ao discutir o desenvolvimento e a cultura, na perspectiva do envelhecimento, evidencia o impacto da sociedade conectada à internet sobre a vida das pessoas idosas. Conforme a pesquisa, a internet já está inserida no cotidiano das pessoas idosas de Santa Cruz do Sul, que utilizam a conexão para muitas atividades, tais como a comunicação com familiares, relacionamentos com outras pessoas, acesso a informações e notícias.

Conforme Sen (2000), o que é corroborado pela investigação, o acesso das pessoas idosas e a habilidade de manuseio das ferramentas acontece de forma heterogênea, e quanto mais esse funcionamento é desenvolvido, promove-se liberdade e protagonismo, categorias centrais no trabalho do autor. Um aspecto relevante a ser considerado é que esse contexto do idoso é específico, considerando-se outras etapas da vida (infância, adolescência). Assim, ao se elaborar e implementar políticas públicas direcionadas à inserção digital dos sujeitos, a pessoa idosa deve ser considerada com todas as suas especificidades.

A perspectiva apresentada por Brites, Marin e Rohenkohl (2022), discute a categoria pobreza de forma mais ampla, pois ultrapassa a dimensão da renda e insere, além desse indicador, o acesso a moradia, o conhecimento, a educação, a saúde e as condições sanitárias como fatores cuja privação agrava essa condição.

Também para Sen (2000), o efeito da pobreza não se restringe à privação de renda, mas ultrapassa esse efeito, pois limita as liberdades dos sujeitos impedindo o desenvolvimento de suas capacidades e funcionamentos. Por esse motivo é importante que

as políticas voltadas à redução da pobreza implementem ações direcionadas à educação, saúde, acesso a saneamento básico e não somente à renda.

De modo a ampliar a análise, a pesquisa de Vergolino (2021) compara as políticas de desenvolvimento da União Europeia e do Brasil. O autor constata que a Política de Coesão (PC) implementada na Europa alcançou resultados importantes, com destaque, para tanto, do investimento governamental, que promoveu o crescimento e a inclusão por meio da oferta de infraestrutura e serviços. No Brasil, por sua vez, como demonstrado pela pesquisa, a despeito de desde os anos 1950 existirem políticas voltadas ao desenvolvimento regional, essas iniciativas apresentam falhas relacionadas à ausência de fundos estruturais e setoriais.

Conforme Sen (2000), há ações do Estado que viabilizam aos indivíduos alcançar as liberdades, o que se dá por meio do acesso aos serviços e garantias sociais, tais como saúde, educação, segundo o autor *determinantes* das liberdades subjetivas. Dessa forma, Estados que garantem o acesso a serviços públicos, fomentam a redução da pobreza, enquanto países onde não há efetividade nessa garantia, contribuem para o acirramento dessa condição.

#### **4.1.2 Análise dos Trabalhos Extraídos da Plataforma ERIC**

As investigações extraídas da plataforma *ERIC* abordam aspectos da educação rural. Dessa forma, a educação básica, a formação docente, o acesso e fomento ao ensino superior, como também os vários desafios inerentes às áreas rurais são discutidos. É interessante destacar, em consonância com as ideias do autor Bourdieu (1970), o fato de as instituições de ensino, em diversas partes do planeta, reproduzirem as desigualdades sociais.

Cheng (2021) destaca a questão da pobreza e privação nas áreas rurais. Por meio da menção a resultados de estudos da Unesco, relativos à educação de modo geral, e à alfabetização, o texto demonstra que, para melhorar os indicadores sociais, um dos passos é ampliar o acesso à educação de qualidade. Alguns dos aspectos responsáveis por condições mais desfavoráveis das áreas rurais relativamente à urbana são o abandono escolar, o analfabetismo adulto e as diferenças de gênero na educação em locais remotos e rurais.

Para Sen (2000), a falta de acesso ao ensino, ou a oferta de educação sem qualidade, priva os sujeitos de desenvolverem suas capacitações e realizarem os funcionamentos. Isso contribui para a ampliação da distância, especialmente no que concerne ao acesso e ou a manutenção da pobreza.

Bridgeforth *et al.* (2021) discutem como acontece a escolha da escola no âmbito rural e a repercussão para a equidade e liberdade educacional. A análise demonstra que a área urbana tem ocupado lugar de destaque nesse debate. Esse aspecto contribui para a permanência de resultados de aprendizagem inferiores, quando comparados aos urbanos, e também níveis mais elevados de pobreza.

Sen (2000) concebe a privação como um fator nocivo à liberdade da escolha. Nesse sentido, considerando o *locus* da pesquisa norte-americana, a escolha da escola por parte dos pais e estudantes de áreas rurais, cuja vida transcorre em meio a privações materiais, reflete essa condição. Por sua vez, a análise deve considerar a conjuntura. Assim, mesmo sem que o autor seja diretamente mencionado no trabalho, categorias senianas estão presentes, tais como escolha, equidade, pobreza e desigualdade.

A identidade dos docentes da zona das montanhas de Wuling, no centro da China, é discutida por Zhang, Wang e Yi (2022). Os autores descrevem a dificuldade na manutenção de profissionais, principalmente aqueles com melhor formação acadêmica, nas localidades mais remotas, a não ser, conforme a hipótese investigada pelo trabalho, pelo efeito da cidade natal. Esse fato demonstra que o investimento na formação de profissionais do local constitui uma alternativa eficaz à permanência de docentes qualificados nas áreas rurais.

Em sua discussão sobre desenvolvimento, Sen (2000) afirma que a pobreza constitui privação das capacidades. Certamente, a falta de professores e ou de oferta de serviços de qualidade, como a educação escolar, impede o acesso dos indivíduos ao desenvolvimento de suas capacitações e, conseqüentemente, funcionamentos. Portanto, conforme as a investigação, faz-se necessário contratar professores com formação adequada, recursos materiais e estrutura física que favoreçam o desenvolvimento dos indivíduos.

O estudo de Sorensen e Hwang (2021) analisa os efeitos de medidas econômicas, sobretudo as que ocasionam desemprego, sobre a matrícula no ensino superior de estudantes urbanos e rurais nos Estados Unidos. Conforme a pesquisa, em consonância com investigações anteriores mencionadas no trabalho, verifica-se aumento das matrículas do ensino superior, em períodos de crise econômica, em áreas rurais e nas regiões metropolitanas adjacentes, sem identificação dessa situação nas regiões metropolitanas. Esse aumento nas matrículas, entretanto, acontece em programas para grau de associado (cuja duração é maior que 02 anos e menor que 04 anos) e ou transferência de programas de 02 para 04 anos.

Relacionando à teoria das capacitações (Sen, 2000), pode-se relacionar o acesso das comunidades rurais ao ensino superior como oportunidade de desenvolvimento para a prática

dos funcionamentos. Contudo, além do acesso, é importante a conclusão, bem como a qualidade dessa formação superior. No estudo analisado (Sorensen e Hwang, 2021) é mencionada a expansão do ensino à distância, aspecto positivo considerando-se o indicador acesso, especialmente no que concerne à população rural. Por outro lado, a dimensão da qualidade e o efeito do ensino para o desenvolvimento das capacidades dos indivíduos são aspectos centrais na análise dessa oferta.

Tieken e Montgomery (2021) discutem os desafios presentes nas escolas rurais da América Central. Os autores destacam a necessidade de conhecimento do contexto pelos gestores, a fim de que as políticas implementadas possam de fato solucionar os diversos problemas existentes nessas escolas, tais como: longos trajetos diários entre casa e escola; falta e ou conexão de internet sem qualidade, baixos salários docentes, carência de docentes, entre outros.

Entre as liberdades discutidas por Sen (2000), encontra-se o posicionamento crítico inerente ao contexto vivido. Para que o indivíduo possa desenvolver essa capacitação e exercê-la por meio dos funcionamentos, necessita aprender em um espaço adequado, sendo atendido por profissionais habilitados a essa atividade. Logo, assim como os autores do artigo, a concepção de Sen identifica as condições materiais e humanas como aspectos necessários ao desenvolvimento.

Outro ponto importante, abordado no trabalho de English (2023) foi a verificação da adequação das práticas realizadas nas comunidades rurais por docentes para a alfabetização. Conforme o estudo, fato comum a outras investigações, a escola rural é a primeira oportunidade de trabalho para alguns professores. Mas assim que é possível, a sala de aula rural é substituída por uma vaga na área urbana ou nas proximidades. Esse trabalho destaca ainda a necessidade de se conhecer os elementos das comunidades rurais para que o trabalho pedagógico atinja os objetivos a que se propõe.

De modo análogo, Grant e Kniess (2023), também discutem pobreza e capital cultural. Mas nesse estudo, o enfoque se volta para a questão da adequação de estudantes de áreas rurais ao contexto de uma universidade onde os estudantes são oriundos, em sua maior parte, de áreas urbanas. As diferenças são ressaltadas pelo sotaque, vestuário, hábitos e comportamentos, os quais contrastam com os estudantes de áreas rurais. A pesquisa demonstrou que uma forma de superação desses contrastes pode acontecer por meio do convívio entre os estudantes rurais e urbanos, e pelo estabelecimento de relação de amizade.

Na análise de Sen (2000), as oportunidades de acesso aos bens culturais precisam ser compartilhadas com todas as pessoas, independente de quaisquer aspectos. Além disso,



o respeito às tradições e demais características intrínsecas dos grupos é uma dimensão importante e necessária. Por esse motivo, o conhecimento *sobre* a comunidade é fundamental ao trabalho *com* a comunidade.

Em relação às diferenças culturais, Sen (2000) analisa que se relacionam ao poder político. Assim, com relação aos estudantes do ensino superior, o fato de ingressarem em uma instituição com predominância de uma população urbana, estimulou a necessidade de adaptação dos estudantes rurais. A mudança no vestuário, ou nas concepções sobre comportamentos foram as formas identificados nesses jovens em seu processo de integração ao grupo de colegas do ensino superior. Os códigos das instituições precisam pois ser acessíveis e conhecidos por todos.

A adequação das políticas públicas aos contextos rurais é discutida por Brenner (2023) discute, por meio da análise da política crítica rural. O autor enfatiza a necessidade de antes de implantar uma política, identificar se essa atende às necessidades das pessoas locais. É preciso verificar se considera, de fato, as especificidades inerentes ao espaço, gênero e aspectos culturais. O autor enfatiza a questão de não ser possível estender a mesma política para diversos espaços. Em cada contexto, a política precisará ser adaptada, ainda possua finalidades comuns.

De modo convergente, Amartya Sen (2000) analisa a questão da justiça no que concerne à política pública. Nesse sentido, consideradas diferenças específicas, cada política assume uma identidade e se realizada em cada local em conformidade com essas características. O autor sublinha o fato de que a política pública é influenciada pelo comportamento dos sujeitos e dos grupos da sociedade. Logo, não se implementa a mesma política em diversos grupos.

Outro aspecto importante, tratado por Wallington e Johnson (2022) é a necessidade de desenvolvimento profissional dos educadores de nível elementar, especialmente os que atuam nas áreas rurais. Conforme as pesquisas discutidas pelos autores apontam, a formação dos educadores, que tem sido facilitada em função da carência desses profissionais, possui requisitos básicos que devem ser atendidos, sob pena de não alcançar os objetivos da escolarização.

A abordagem da desigualdade na educação ofertada em contextos rurais e pobres é discutida por Sen (2001) como um fator que agrava a desigualdade e a injustiça social. Em todos os âmbitos, a educação escolar deve promover o desenvolvimento de capacitações que possibilitem a elevação da qualidade de vida dos indivíduos, o florescimento dos seus funcionamentos. Assim, as políticas voltadas à formação docente devem possibilitar a todos

os profissionais conhecimentos acadêmicos (saber científico) e também das especificidades do contexto de atuação (saber contextual).

O artigo de Rautenbach *et al.* (2003), em sentido similar aos trabalhos anteriores, discute a questão das diferenças entre oportunidades para desenvolvimento das capacitações. Segundo os autores, essas distinções encontram-se situadas não na dicotomia rural-urbano, mas nas condições materiais objetivas das pessoas: umas são mais e outras menos abastadas. É o acesso a esses recursos que se constitui como aspecto de ampliação e aprofundamento das diferenças, tornando-as desigualdades.

Sen (2001), ao abordar a questão das diferenças individuais, discute a forma de tratamento a ser dispensada aos sujeitos. Para Sen, a despeito das diferenças, todos devem ter a igualdade de oportunidade para as fazer as escolhas com liberdade, conforme suas aspirações. Dessa forma, tanto as ações dos indivíduos quanto das instituições devem ser pautadas por ética e justiça, pela consciência tanto das diferenças quanto do direito de acesso aos benefícios sociais, tais como o conhecimento sistematizado.

Gillenwaters *et al.* (2023), ao averiguar a eficácia no emprego de ferramentas de análise semântica em respostas de professores após a participação em oficina de desenvolvimento profissional voltada à inserção de conhecimentos de informática nas salas de aula da educação básica, trazem à tona uma dicotomia crucial no trabalho pedagógico contemporâneo. Concomitante à necessidade de inserção do pensamento computacional nas atividades pedagógicas. Para tanto há desafios que dificultam essa inserção, principalmente, no contexto rural. Esses são relacionados tanto à defasagem na formação docente, quanto também os entraves relativos às condições de infraestrutura das escolas.

Amartya Sen (2001) aborda essa questão ao tratar dos funcionamentos e capacidades. Considerando o contexto do trabalho docente na área da ciência da computação, a despeito de a sociedade ser unânime quanto à importância e necessidade do conhecimento em informática, as instalações físicas inadequadas das escolas, a falta de equipamentos, conexão fraca ou inexistente, o número elevado de estudantes por sala e a formação docente inadequada são fatores que ilustram um quadro limitador da liberdade de escolha. Nesse cenário, o desenvolvimento das capacidades e funcionamentos, bem como o exercício da condição de agente são restringidos.

O ensino superior é discutido por Swanson *et al.* (2021) em pesquisa, por meio de um estudo de coorte. Os autores investigaram se o contato de estudantes da educação básica com o meio universitário, por meio de visitas ao campus, estimula o ingresso no ensino superior. Foram obtidas respostas mistas, sendo que os autores sinalizam quanto à

necessidade de mais estudos voltados ao tema. Ao mesmo tempo, os resultados indicam a importância da promoção de ações que aproximem os estudantes da educação básica com o ensino superior, especialmente os sujeitos oriundos de áreas rurais.

A abordagem das capacitações de Sen (2000) evidencia a relevância do ensino superior por sua capacidade de instrumento ao desenvolvimento humano. A educação universitária favorece a liberdade de escolha, com o desenvolvimento das capacitações, funcionamentos e consciência crítica. Por isso, a importância da ampliação do acesso ao ensino superior, direito que viabiliza o que o autor denomina de bem-estar.

No trabalho de Mitchell, Hampton e Mambwe (2022), o tema abordado é a qualificação docente. Conforme a investigação realizada nos Estados Unidos, Austrália e Zâmbia, a formação docente deve ser planejada no âmbito de uma política governamental. Sobre tudo em áreas rurais, as evidências indicam a necessidade de aprimoramento dos profissionais da educação. A formação de qualidade dos professores aprofunda o direito à educação ultrapassando o acesso à escola.

De modo análogo à pesquisa, a análise de Sen (2009) evidencia a educação como um direito básico. Por meio do acesso ao conhecimento formal, o sujeito desenvolve suas capacidades e a possibilidade de realizar os funcionamentos. Para tanto, o acesso à educação deve significar direito à escola e também universalização das condições de aprendizagem dos conhecimentos necessários à participação no contexto social e florescimento das capacidades.

## **4.2 Discussão dos resultados**

Conforme analisado, as pesquisas apresentam categorias analíticas abordadas por Sen (2000; 2001; 2009). Nessas investigações a desigualdade se relaciona muito mais ao local em que o indivíduo vive (área rural, sempre caracterizada por situação de maior carência relativamente à área urbana) do que em relação ao indicador renda. Essa constatação se mostra coerente como o pensamento de Sen, segundo o qual a renda é um dentre outros indicadores da condição de bem-estar dos indivíduos (Sen, 2001).

Para o contexto do desenvolvimento, os dados levantados artigos analisados, oriundos de contextos diversos (Brasil, EUA, China, Grécia, Reino Unido, Japão) evidenciam essas privações: a distribuição desigual de bens culturais, expresso pela dificuldade de acesso e ou falta de educação da educação; desemprego e pobreza limitam a liberdade de escolha dos indivíduos, o desenvolvimento das capacitações e funcionamentos (Sen, 2001).

A abordagem das capacitações de Sen (2009), a despeito de sua atuação no contexto econômico, possui aspectos comuns com Freire (1996; 2005), quanto à relevância de os indivíduos possuírem liberdade de escolha, que deve ser realizada de forma consciente, por isso autônoma, possibilitando bem-estar.

Dentre os aspectos comuns aos dezesseis trabalhos analisados, destacam-se dois importantes para essa análise. O primeiro aspecto, a privação, referindo-se essa ao acesso à conexão de internet por pessoas idosas de uma pequena cidade (Wickert, Areosa e Rosa, 2022); à pobreza (Brites, *et al*, 2022; Cheung, 2021; English, 2023), ausência das condições sanitárias desejáveis e ao emprego (Tieken e Montgomery, 2021; Gillenwaters *et al*, 2023) ou à educação de qualidade (Bridgeforth *et al*, 2021; Zhang *et al*, 2022; Sorensen e Hwang, 2021; Grant e Kniess, 2023; Wallington *et al*, 2023; Swanson, 2021; Mitchell *et al*, 2022); à disponibilidade de políticas públicas independentemente de o sujeito residir na área urbana ou rural (Brenner, 2022; Rautenbach *et al*, 2023), e ainda às diferenças nas concepções e planejamento de políticas de desenvolvimento regional (Vergolino, 2021), conforme o país ou região.

Em relação a esse último aspecto, conforme a análise de Vergolino (2021), no Brasil, as políticas voltadas ao desenvolvimento falham em função alguns aspectos. Cita-se o exemplo da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), atualmente em sua terceira edição (Brasil, 2024b), tem por escopo a redução das desigualdades existentes entre as regiões brasileiras e a elevação da qualidade de vida (objetivo comum aos três documentos, de 2007, 2019, 2024).

Entretanto, a pesquisa apresenta como um dos principais entraves à consecução dos objetivos da PNDR brasileira, o fato de no Brasil ainda não serem universalizados a toda a população serviços básicos como “[...] esgotamento sanitário; água encanada e tratada; energia elétrica no setor rural; educação primária e secundária; educação das crianças entre 2 e 6 anos; tratamento dos resíduos sólidos; transporte urbano de qualidade nas RMs<sup>3</sup>; e habitação popular” (Vergolino, 2021, p. 54-55).

A ausência no acesso a esses serviços e direitos de forma universal, os quais são discutidos nos trabalhos analisados nessa pesquisa, impedem o alcance dos objetivos definidos na PNDR (Brasil, 2024b). Assim, as privações persistem, bem como a falta de liberdade de escolha dos indivíduos, somente possíveis com o desenvolvimento das capacidades e funcionamentos.

---

<sup>3</sup> Regiões Metropolitanas.

Em todas as análises, o acesso à educação formal ocupa importância central como processo que viabiliza o desenvolvimento da consciência individual acerca dos direitos e garantias, e também à construção das habilidades e competências atualmente requeridas, tais como a leitura crítica e a alfabetização digital.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos analisados, os quais fazem menção de forma direta às categorias analíticas de Amartya Sen – extraídos da plataforma *google acadêmico*, ou de forma indireta – no caso dos trabalhos da plataforma *ERIC* -, com a descrição da situação de privação de bens e direitos, oferecem possibilidades à análise da educação do campo.

Em todas as investigações são indicadas demandas cuja pesquisa acadêmica contribui tanto por dar visibilidade no meio acadêmico, quanto como fundamento à elaboração e implementação de políticas públicas capazes de transformar o contexto social brasileiro, a exemplo do acesso à água tratada e aos serviços sanitários. Esses são direitos e necessidades básicas, cujo atendimento é fundamental a países considerados desenvolvidos.

No contexto da educação, e mais especificamente à educação do campo, os trabalhos analisados destacam aspectos que remontam à história da educação, por revelarem desigualdade e exclusão. Assim, tanto a carência revelada pela infraestrutura física das escolas de áreas rurais, quanto à ausência e ou dificuldade em manter profissionais com a formação adequada nesses espaços são desafios a serem corrigidos, sob pena de manutenção da desigualdade entre países, regiões e no mesmo município, considerando-se conforme mencionado, que em regiões afastadas do centro da cidade também são observadas situações similares às de áreas rurais.

Portanto, o desenvolvimento das capacidades e funcionamentos dos indivíduos, que viabilizam a liberdade de escolha de forma consciente, requer o acesso a bens e direitos, tais como o acesso à educação de qualidade. Esse acesso, por sua vez, depende da ação estatal por meio de políticas públicas com abrangência à totalidade dos territórios, que considerem as características, diferenças e singularidades. Assim de fato será possível contribuir com a redução das desigualdades, possibilitando a construção de uma sociedade equitativa.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G.; FERNANDES, B. M. A escola na fronteira dos direitos. In: **A educação básica e o movimento social do campo do Campo**, Brasília:

Articulação Nacional Por Uma Educação Básica, 1999. p.15-21. (Por Uma Educação Básica do Campo, 2).

ARROYO, M. G. (org.) **Da escola carente à escola possível**. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

BEYEA, S. C.; NICOLL, L. H. Writing an integrative review. **AORN Journal**, Philadelphia, v. 67, n. 4, p. 877-880, 1998.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1970.

BRASIL. **Constituição de 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Câmara dos Deputados, 2004.

BRASIL. **Decreto nº 11.962, de 22 de março de 2024**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1 ISSN 1677-7042 n. 58, 2024a.

BRASIL. **Resolução nº 5, de 9 de abril de 2024**. Altera a Resolução CD/FNDE nº 18, de 22 de outubro de 2021, que estabelece diretrizes e orientações para o apoio técnico e financeiro aos Municípios, aos Estados e ao Distrito Federal, no âmbito da execução do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar - PNATE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Edição 69-B, Seção 1, Extra B, 2024b.

BRANDÃO. C. R. **O que é educação?** 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 116 p. (Primeiros Passos) 1995.

BRANDÃO, C. R. A quem serve a educação? **Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp.**, Salvador, v. 28, n. 56, p. 12-32, set. / dez. 2019.

BRENNER, D. Rural Critical Policy Analysis: A framework for examining policy through a rural lens. **The Rural Educator**, v. 44, n.1, p.71-73, 2023.

BRIDGEFORTH, J., KENNEDY, K., ALONSO, J., & ENOCH-STEVENSON, T. Conceptions of Choice, Equity, & Rurality: A Review of the Literature on Rural Education and School Choice Policies. **The Rural Educator**, v. 42, n. 2, p.1-15, 2021.

Brites, M; MARIN, S. R.; ROHENKOHL, J. E. Pobreza Multidimensional Fuzzy nos Municípios Brasileiros em 2010. **Pesquisa e planejamento econômico | ppe |** v. 52, n. 2, ago. pp. 6-52, 2022.

BROOME, M. E. Integrative literature review for the development of concepts. In: B. L. Rodgers & K. A. Knafl (Eds.), **Concept Development in Nursing: Foundations, Techniques, and Applications** (pp. 231-252), 2000.

CALDART, R. S. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. Petrópolis: Vozes, 2000.

CALDART, R. S. Educação do Campo: Notas para uma Análise de Percurso. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 35-64, mar. / jun.2009.

CHEUNG, A. C. K. How Should Education in Rural Areas be Reformed? **Science Insights Educação Fronteiras**, v. 9, n. 1, p.1113-1117, 2021.

COOPER, H. M. **Integrating research: A guide for literature reviews** (2nd ed.). Sage Publications, Inc. 1989.

ENGLISH, C. Understanding Rural Communities: Crafting Local Inquiries as Praxis for Pre-Service ELA Students in Teaching Composition. **The Rural Educator**, v. 44, n.2, p.1-13, 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GILLENWATERS, A.; IQBAL, R.; PICCOLO, D.; DAVIS, T.; FRANKLIN, K.; CORNELISON, D.; MARTINEZ, J.; HOMBURG, A.; COTTRELL, J.; PAGE, M. Semantic Analyses of Open-Ended Responses from Professional Development Workshop Promoting Computational Thinking in Rural. **International Journal of Computer Science Education in Schools**, v. 6, n. 1, n.p., 2023.

GRANT, P. D; Kniess, D. "I Just Kind of Felt like Country Come to Town: " College Student Experiences for Rural Students at one Flagship University. **The Rural Educator**, v.44, n.3, p.1-16, 2023.

MARTINS, J. de S. A valorização da escola e do trabalho no meio rural. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 19-34, 1972.

MITCHELL, R.; HAMPTON, P.; MAMBWE, R. Teacher Futures: Global Reaction to Teacher Shortages in Rural Locations. **IAFOR Journal of Education: Studies in Education**, v. 10, n. 3, p. 9-30, 2022.

MOREIRA, Flavio. **Formação e práxis dos professores em escolas comunitárias rurais**: por uma pedagogia da alternância. 248f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2000.

RAUTENBACH, J. V.; NTOBEKO, S.; NICOLAIDES, A. The Implication of 'Rurality' in Terms of Higher Education in a Rural South African Context. **Athens Journal of Education**, v. 10, n. 4, p. 717-738, 2023.

SAVIANI, Dermeval. Democracia, educação e emancipação humana: desafios do atual momento brasileiro. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP. v. 21, n. 3, p. 653-662, 2017.

SEN, A. K. **Desenvolvimento como liberdade**. Cia das Letras, 2000.

SEN, A. K. **Desigualdade reexaminada**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SEN, A. K. **A ideia de justiça**. Tradução de Marcos Penchel. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SORENSEN, L. C.; HWANG, M. The Importance of Place: Effects of Community Job Loss on College Enrollment and Attainment Across Rural and Metropolitan Regions. **AERA Open**, v. 7, n.1, p. 1-18, 2021.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p.102-106, 2010.

SWANSON, E.; KOPOTIC, K.; ZAMARRO, G.; MILLS, J. N.; GREENE, J. P.; RITTER, G. W. An Evaluation of the Educational Impact of College Campus Visits: A Randomized Experiment. **ERA Open**, v. 7, n. 1, p. 1–18, 2021.

TIEKEN, M. C.; MONTGOMERY, M. K. Challenges Facing Schools in Rural America. **National Association of State Boards of Education**, v. 1, p. 6-11, 2021.

VERGOLINO, J. R. de O. Política regional na União Européia: Transformações recentes e recomendações para o caso brasileiro, Texto para Discussão, n. 2664, IPEA: Brasília, 2021.

WALLINGTON, E.; JOHNSON, A. Dynamic Policy Solutions for Rural EL Educators. **The Rural Educator**, v. 43, p. 54-58, 2022.

WICKERT, R; AREOSA, S. V. C.; ROSA, D. L. F. da. Human Ageing, Digital Transformation and the Elderly in The Municipality of Santa Cruz do Sul. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 18, n. 3, p. 268-285, 2022.

ZHANG, T., WANG, W., & YI, L. Who teaches in rural schools in underdeveloped areas? An investigation based on a survey of 5,554 teachers from 117 towns in h province in Wuling mountains zone, China. **Best Evidence in Chinese Education**, v. 11, n. 1, p. 1429-1448, 2022.